

D. Avelar quer valorização do homem e melhoria na distribuição dos bens

SALVADOR — “A nova Constituição brasileira deve ser elaborada com a preocupação de dar elementos capazes de ensinar a valorização do homem no campo sócio-econômico-político, promover uma melhor distribuição dos bens e refletir também os valores éticos que irão orientar a caminhada de um povo”.

A afirmação é do Cardeal-Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela. Segundo ele, a nova Carta constitucional deve “refletir a alma do País, levar em conta a vocação cultural do seu povo e observar uma linha democrática, fugindo a qualquer polarização de natureza radical”.

Dom Avelar entende que todos os segmentos sociais e grupos políticos

devem ter representação na Constituinte, para que o trabalho final expresse toda a sociedade brasileira, “mas não se deve cometer o erro de querer confundir o pensamento de todo o povo brasileiro com o pensamento de um único grupo, seja de que ideologia for”.

E o Cardeal afirmou que a Igreja pretende participar do processo da Constituinte, “mas as formas dessa participação não estão muito coordenadas”. Contudo, revelou que, no início do próximo mês, a Arquidiocese de Salvador constituirá uma comissão de leigos altamente categorizados (juristas, sociólogos, políticos, trabalhadores) para produzir e oferecer “um corpo de sugestões que venham ao encontro do anseio e das necessidades do povo brasileiro”.